

Seção: Palinologia/Paleobotânica

MARCADORES GEOGRÁFICOS ENCONTRADOS EM MÉIS PRODUZIDOS NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Paulino Pereira OLIVEIRA (1,2)

Francisco de Assis Ribeiro dos SANTOS (1)

A prospecção de marcadores polínicos nos méis que permitam associar sua origem botânica e geográfica às regiões produtoras tem sido objetivo de muitas pesquisas em diversas partes do mundo. Na Bahia, considerando sua diversidade ambiental e de formações vegetais, um levantamento melissopalínológico abrangeu méis produzidos nas quinze microrregiões do estado. As amostras obtidas foram acetolisadas e montadas em lâminas para as análises microscópicas. Dentre as 66 amostras de méis analisadas, verificou-se a presença de alguns tipos polínicos relacionados com as regiões de origem: o tipo *Coffea arabica* foi registrado em amostras de mel da microrregião Litoral Sul e Chapada Diamantina como pólen dominante, locais onde há plantações de café. O tipo polínico *Euterpe/Elaeis*, relacionado tanto a *Elaeis guineensis* (dendezeiro), como a *Euterpe edulis* (palmito) espécies que ocorrem na faixa litorânea do sul da Bahia, foi dominante em uma amostra de mel da região. O tipo *Eucalyptus* foi dominante em três amostras de mel do Extremo Sul, onde existem vastas plantações de *Eucalyptus*, para produção de celulose. O tipo *Copaifera langsdorffii* foi representado nos méis das microrregiões Chapada Diamantina, Serra Geral e Piemonte da Diamantina, locais de ocorrência da espécie associada ao tipo polínico. Já *Syagrus coronata*, foi dominante nas amostras de mel das microrregiões Sudoeste e Recôncavo Sul e, além disso, também foi frequente nos méis provenientes da Caatinga. Os tipos polínicos de *Mimosa* spp. também foram bem representados nos méis desse mesmo ambiente, ressaltando que esse tipo vegetacional ocupa a maior extensão territorial na Bahia. Pela abrangência do estudo e considerando a diversidade florística e a profusão de tipos polínicos dessa flora nos méis, alguns tipos polínicos puderam ser associados às regiões produtoras do mel, conferindo assim uma identidade botânica e geográfica ao produto.

Palavras-chave: Melissopalínologia, *Apis mellifera*, Pólen

Créditos de Financiamento:

(1) Laboratório de Micromorfologia Vegetal, Departamento de Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Feira de Santana, av. Transnordestina, s/n, Novo Horizonte. CEP: 44036-900. Feira de Santana, Bahia.

(2) Autor para correspondência: paulino.pereira@gmail.com